



**NÚCLEO DE
INFORMAÇÕES**
TERMÔMETRO DE VENDAS



Presidente
Mauro Andreazza

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

TERMÔMETRO DE VENDAS FEVEREIRO 2025

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, inadimplência e emprego. As fontes da pesquisa quantitativa são com nossos associados, para obter os dados de faturamento. O SPC Brasil – Serviço de Proteção ao Crédito, com os números da inadimplência. Além do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego, com os estoques de emprego na cidade.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base no faturamento das empresas da amostra.

Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, a variação acumulada real do ano em relação ao mesmo período do ano anterior e a variação no acumulado de 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses.



Tabela 1 - Desempenho Geral de Vendas do Comércio de Caxias do Sul - Fevereiro de 2025

Sobre o mês anterior (Janeiro/2025)	3,01%
Sobre o mês no ano anterior (Fevereiro/2024)	1,48%
Crescimento no ano	-0,18%
Crescimento 12 meses	1,35%

As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de Fevereiro de 2025 foi de 1,0% e no acumulado dos últimos 12 meses de 8,79%.

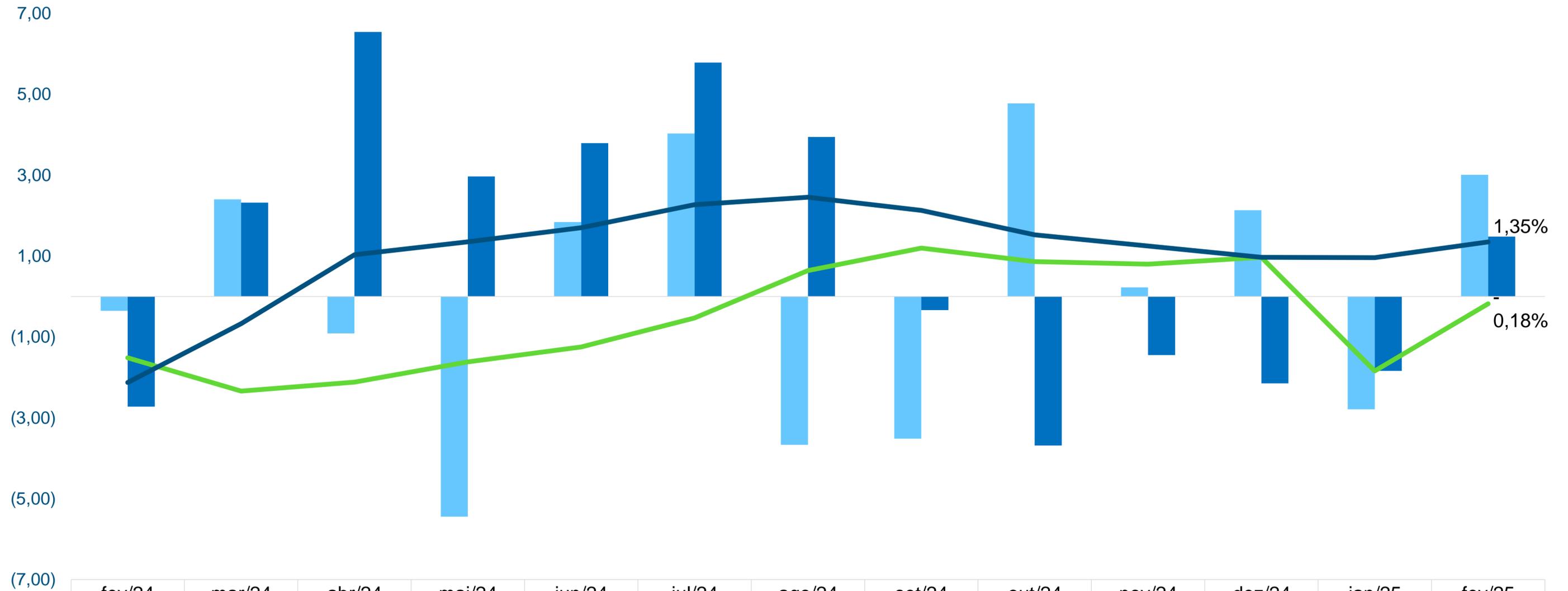
O comércio em geral encerrou fevereiro de 2025 com aumento em relação a janeiro de 2025, de 3,01%, contra a retração de -2,79% no resultado em janeiro.

Quando comparado a igual período de 2024, houve uma elevação de 1,48%.

Na variação do acumulado do ano está em queda de -0,18% e, no acumulado de 12 meses, aumento de 1,35%.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS VARIACIONES

Em relação ao mês anterior, mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado de 12 meses – fevereiro de 2024 a fevereiro de 2025



	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Mês Anterior	(0,35)	2,40	(0,91)	(5,45)	1,84	4,03	(3,67)	(3,51)	4,78	0,23	2,14	-2,79	3,01
Ano Anterior	(2,72)	2,32	6,54	2,97	3,79	5,78	3,95	(0,34)	(3,69)	(1,45)	(2,15)	-1,84	1,48
Acumulado 12 meses	(1,51)	(2,34)	(2,12)	(1,62)	(1,25)	(0,53)	0,64	1,20	0,86	0,80	0,97	-1,84	-0,18
Acumulado no Ano	(2,13)	(0,67)	1,03	1,35	1,70	2,27	2,46	2,13	1,53	1,25	0,97	0,96	1,35

DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo duro, a variação entre fevereiro e janeiro de 2025 registrou aumento de 2,27%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma retração nas vendas de -0,22%. No acumulado do ano, foi registrado também uma diminuição -1,12%. E no acumulado de 12 meses, observou-se aumento de 1,34%, contra 0,76% do mês anterior.

Em termos reais, no ramo duro os setores que tiveram desempenho positivo em fevereiro, comparado ao mês anterior foram: Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com 6,73%; Informática e Telefonia, com 6,59%; Material de Construção, com 5,79%; Materiais Elétricos, com 5,42%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com 2,76%; e Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 2,13%.

O segmento que teve resultados negativo em fevereiro foi: Implementos Agrícolas, com -5,23%.

DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo mole, a variação entre fevereiro e janeiro de 2025 foi de 5,18%, contra -2,10% do mês anterior. Em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2024 foi de 6,60%. No acumulado do ano, foi registrado também uma elevação 2,63%. E no acumulado de 12 meses, observou-se aumento de 1,42%, contra 1,54% do mês anterior.

Em fevereiro, os segmentos que tiveram desempenho positivo foram: Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 10,63%; Vestuário, Calçados e Tecidos, com 5,96%; e Farmácias, com 5,06%.

Já o segmento que teve desempenho negativo foi: Produtos Químicos, com -4,67%.

INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA

As informações deste item são fornecidas pelo SPC.

Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.

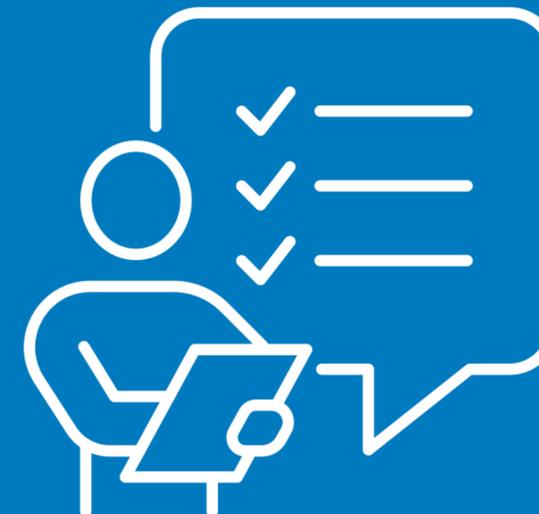


Tabela 2 - Resultados gerais sobre crédito inadimplência em Caxias do Sul

Item	FEVEREIRO 2025	
	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	3,22%	6,01%
Lojistas - Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	3,45%	6,30%
Consumidores - Consultas realizadas no balcão de atendimento da CDL/SPC	-21,31%	-23,51%
Inclusões de Débitos		
SPC - Registro de inclusão de débitos no SPC	-13,74%	-5,80%
Exclusões de Débitos		
SPC - Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	1,25%	-4,91%
Variação da Base de Inadimplentes	0,61%	-2,83%
Variação no Estoque de Dívidas		
Quantidade de Registros - Quantidade de registros individuais de débitos	1,78%	2,44%
Valor - Variação do valor total das dívidas	-0,21%	0,55%

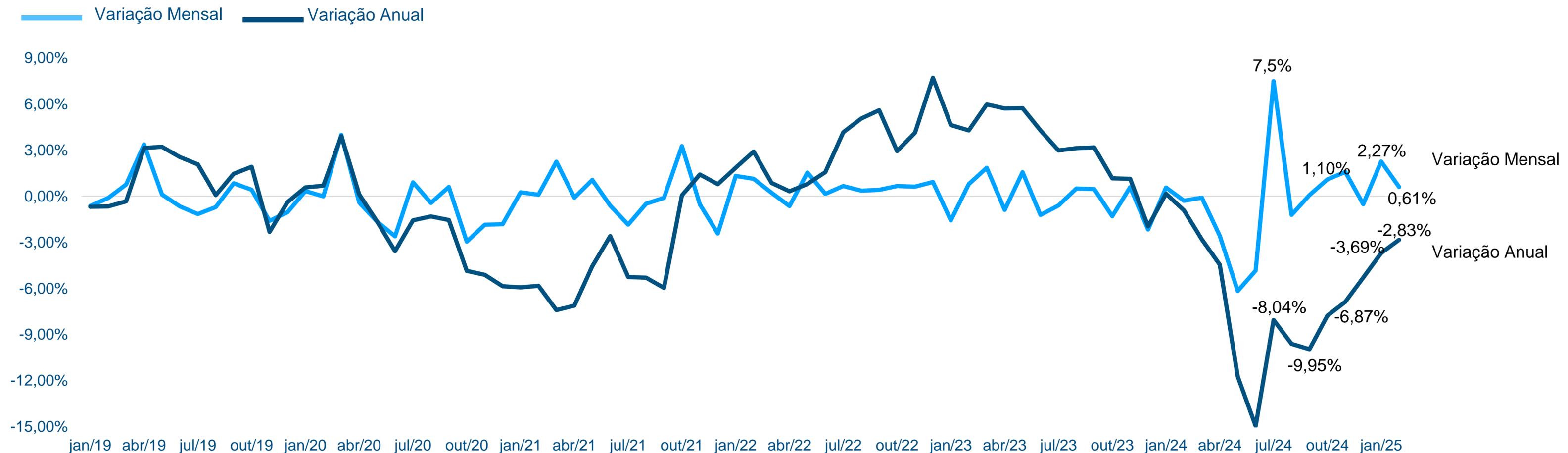
Em fevereiro, o crédito apresentou variação de 3,22% no volume de consultas em relação a janeiro de 2025, e de 6,01% na comparação entre fevereiro de 2025 e fevereiro de 2024.

Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas teve aumento de 3,45% e a consulta dos consumidores, do próprio CPF, registrou retração de -21,31%.

O volume de inclusões de débitos diminuiu -13,74% no comparativo entre os meses de fevereiro e janeiro de 2025, e retração de -5,80% contra igual período do ano passado. As exclusões de débito apresentaram aumento em relação ao mês anterior, de 1,25%, e diminuição de -4,91% comparado com o mesmo período de 2024.

O número de inadimplentes apresentou aumento de 0,61% na comparação de fevereiro e janeiro de 2025 e redução de -2,83% em relação ao mesmo período do ano passado.

VARIAÇÃO DA QUANTIDADE DE DEVEDORES EM FEVEREIRO DE 2025



A explicação para essa redução significativa no mês de maio é por conta da decisão tomada pelo SPC Brasil de suspender temporariamente a negativação de dívidas para consumidores residentes no Rio Grande do Sul.

A medida foi tomada em conjunto com os bureaus de crédito de todo o Brasil e a Associação Nacional dos Bureaus de Crédito (ANBC). A suspensão começou a valer em 16 de maio e segue por 60 dias, para pessoas físicas e jurídicas, considerando registros incluídos e/ou exibidos a partir de 1º de maio.

ESTOQUE DE DÍVIDAS



O estoque de dívidas no mês de fevereiro apresentou um movimento de queda na série, com uma desaceleração no corrente mês. O comportamento do índice tende ter uma incógnita para os próximos meses.

Tabela 3 - Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município

FEVEREIRO 2025	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	1,78%	-0,21%
Variação Ano	3,86%	0,19%
Variação 12 meses	29,34%	9,57%

FEVEREIRO 2024	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	2,44%	0,55%
Variação Ano	5,04%	1,21%
Variação 12 meses	33,80%	12,91%

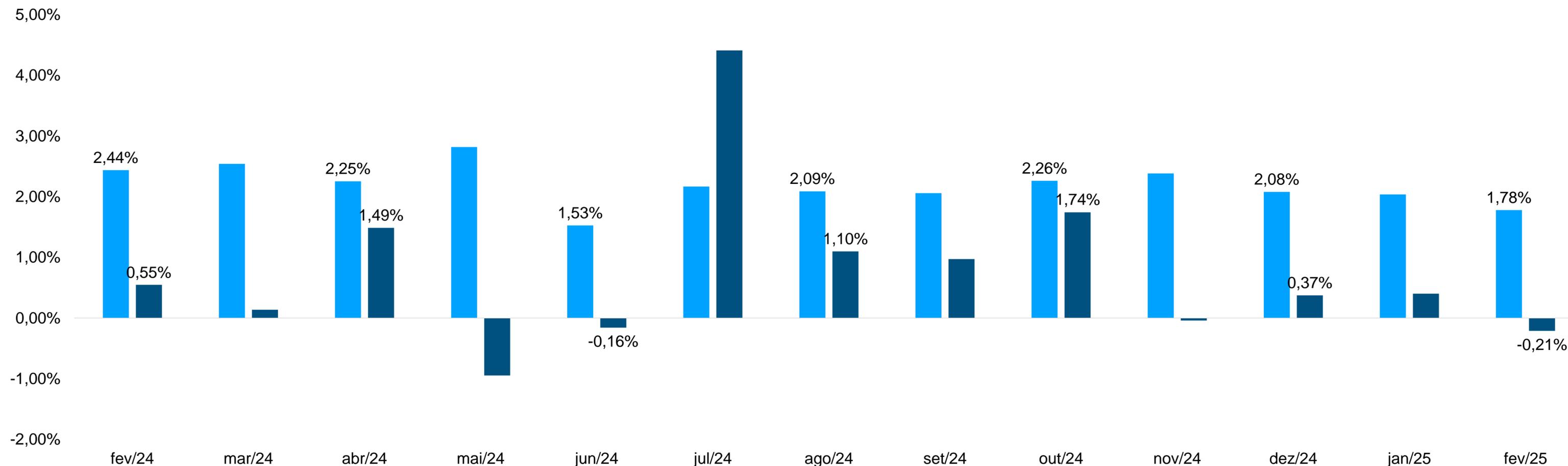
O estoque no valor de dívidas no mês de fevereiro teve uma taxa de -0,21% contra 0,40% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas continua a ser positivo em 0,19%. Em doze meses o crescimento é de 9,57%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2024 temos uma variação mensal do estoque de valor de 0,55%. No ano, o estoque acumulado era de 1,21% e em doze meses 12,91%. Como se pode observar o período de 2023 a 2024 os movimentos do índice também eram de elevação.

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 1,78 no mês, no ano 3,86% e em doze meses a taxa é de 29,34% inferior ao valor do mês anterior quando atingiu 30,17%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em fevereiro de 2024 de 2,44%, no ano 5,04% e em doze meses 33,80%.

INADIMPLÊNCIA

Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município



■ Variação % Estoque Quantidade

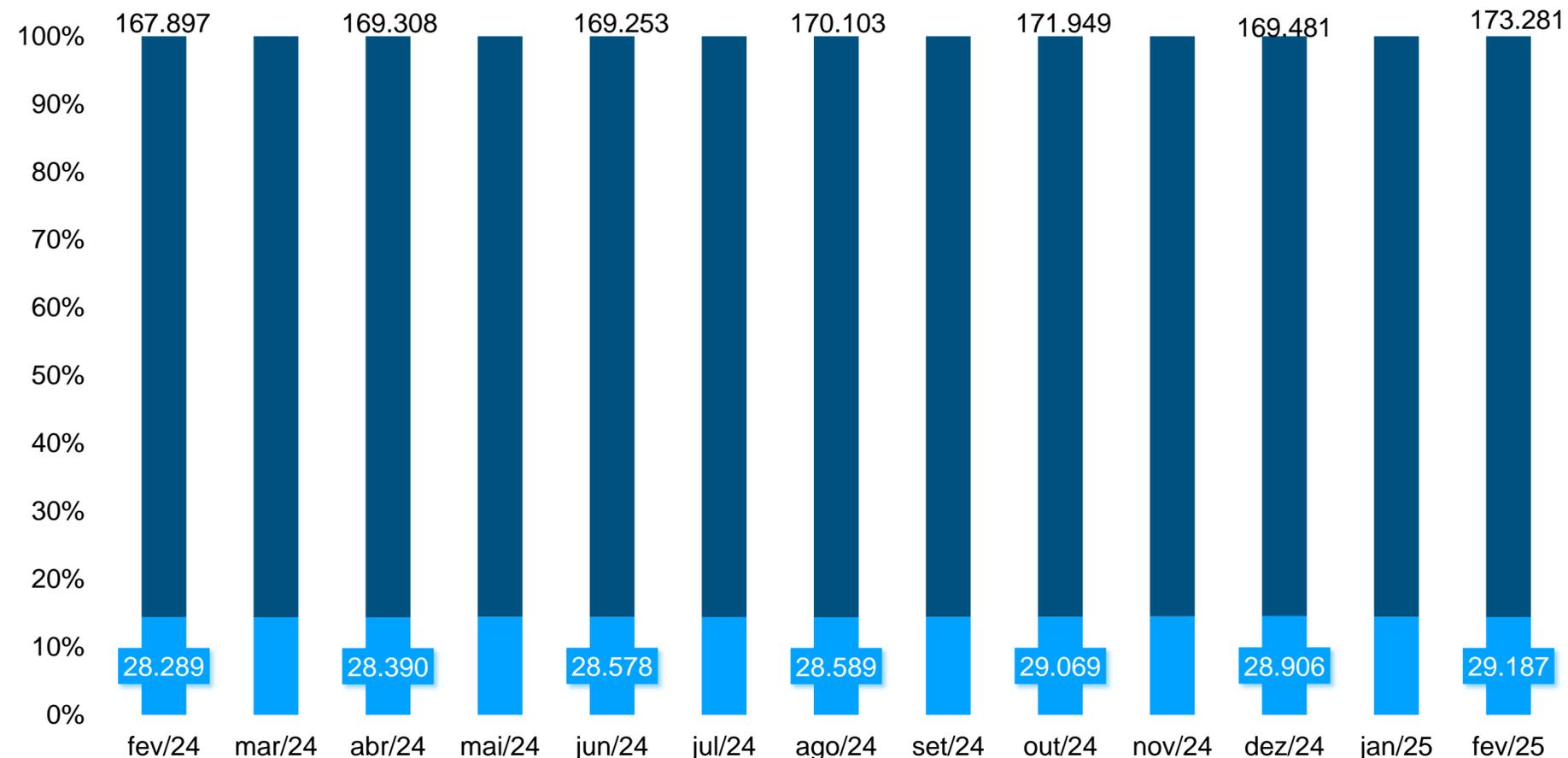
■ Variação % Estoque Valor

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo.

Ao analisar o ano de 2025 em comparação a 2024 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência sofreu um recuo em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros os sinais são de manutenção desses.

EMPREGOS

Estoque de empregos formais no comércio e o estoque total em Caxias do Sul.



	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
■ Total de empregos	167.897	168.031	169.308	169.206	169.253	169.550	170.103	170.817	171.949	172.332	169.481	170.952	173.281
■ Comércio	28.289	28.224	28.390	28.604	28.578	28.566	28.589	28.845	29.069	29.250	28.906	28.899	29.187

No mês de fevereiro houve crescimento no emprego formal: fevereiro/2025 teve 173.281 empregados, enquanto, fevereiro/2024 foram 167.897, o que representa 3,2% a mais de empregos com carteira assinada. Em janeiro/2025 foram 170.952 empregos formais, um aumento de 1,4% de fevereiro para janeiro de 2025.

Olhando somente para o comércio, em fevereiro/2025 foram 29.187, e em fevereiro/2024 eram 28.289, um aumento de 3,2% na quantidade de empregos formais, de um ano para outro. Porém, se comparado a janeiro deste ano, que ficou em 28.899, houve crescimento de 1%.

CONCLUSÕES FINAIS

O mês de fevereiro encerrou com aumento nas vendas do varejo caxiense. Isso é reflexo de janeiro, que tradicionalmente tem redução nas vendas, graças ao Natal em dezembro. A volta às aulas colabora para termos esse aumento nas vendas, e o final do período de férias, com o retorno das viagens.

O resultado comparado a fevereiro 2024 foi de 1,48%, e no acumulado de 12 meses, houve um crescimento de 1,35%. Tanto o ramo mole e quanto o duro tiveram aumento se comparado a janeiro, de 2,27% no ramo duro e 5,18% no ramo mole.

CONCLUSÕES FINAIS

Um ponto muito importante continua sendo a manutenção do emprego formal, para que a população tenha recursos para consumir ou pagar suas pendências. Em fevereiro tivemos aumento em relação a janeiro, com mais contratações do que demissões. O mesmo ocorreu no comércio comparando fevereiro e janeiro, tivemos elevação de vagas, ultrapassando os 29 mil empregados no comércio caxiense.

A economia para 2025 ainda mostra sinais de alerta com a taxa de juros mantida alta para combater a inflação. Porém, mesmo assim a inflação está aumentando, e os preços aos consumidores seguem apresentando crescimento. O que fez o Banco Central reduzir a projeção de aumento do PIB nacional para baixo de 2%.